

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia.

AVOZ

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

Educar é avivar nas almas a imagem de Deus, é fecunda-las com a sementeira do bem, é revigorisa-las e enobrece-las com as inspirações da virtude.

ALVES MENDES

O INIMIGO PEOR

DESDE os tempos apostolicos, a Egreja, Mestra infalivel da verdade, tem sido combatida por Satanaz e por todos aqueles que, no mundo, são seus representantes.

A principio, tangida pelo Synhedrio, depois pelos Imperadores romanos e, finalmente por todos, a quem a luz da verdade religiosa incommoda, uma guerra atrozissima tem sido movida contra a mais santa das Instituições na terra.

São desenove seculos de luctas constantes, em que o inferno tem esvurmado o seu odio contra tudo o que ha de mais Santo neste mundo.

Não houve supplicio, nem martirio a que os inimigos da Egreja não recorressem para perseguirem os christãos.

Mas, de todos os inimigos nenhum têm feito

sangrar com tanta dor a Santa Egreja como aquellos que a feriram na sua doutrina ou na sua moral.

Nascidos no seu regaço e recebidos maternalmente no seu gremio pelas aguas lustraes do baptismo, separaram-se das suas fileiras e desertaram do cumprimento do seu dever os herejes e os schismaticos, abrindo claros enormes na familia christã.

Mais, ainda, do que estes, porem, affligem a Egreja os que, a continuando dizer-se catholicos, vão servir conscientemente os interesses dos inimigos.

Como poderá conceber-se que um catholico, sempre prompto a recusar-se a prestar um auxilio, ou um serviço, á Egreja de Nosso Senhor, se offereça para, de porta em porta, pedir esmolas para uma instituição

de finalidade espirita?

Como poderá conceber-se que um catholico, desobediente á voz dos seus Superiores hierarchicos, possa entrar em combinações com inimigos declarados da Egreja, levando-lhes, não só a sua esmola, mas, até, o prestigio da sua pessoa, e do logar de confiança que exerce no meio da sociedade?

Catholico, assim?

Ha, infelizmente, catholicos que o são, somente, para poderem vi-brar, com mais acerto, o seu golpe na Santa Egreja.

O abraço que lhe dão é o abraço do tamanduá.

E se vão á Casa de Deus para oscular os pés do Santo, o seu beijo tem o travar da feli-nia!

Sejam, ao menos, francos e digam a verdade.

Se são espiritas, como realmente demonstram as suas obras, tenham a coragem de o dizer.

Retiro Vicentino

O Presidente do Conselho Particular participou a Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Diocesano que, este anno, tomariam parte no Retiro recluso, em Taubaté, 30 Vicentinos pertencentes a este Conselho.

Ponte sobre o Parahyba

Continuam muito molestos os serviços da Ponte sobre o Parahyba. Parece-nos que não teremos ponte, antes do mez de junho proximo.

Esta demora vae prolongar, por muito tempo ainda, os prejuizos que a falta de ponte nos tem trazido.

Praza a Deus que as chuvas não venham, tambem, trazer-nos alguma demora mais.

Não poderia a Companhia acelerar um pouco mais estes serviços?

Não poderia, ao menos, a ponte de Cachoeira estar tão adeantada como a de Queluz?

Anthologia Espirita

Na laicidade do nosso ensino, official ou não, e na insufficiência e imperfeição da nossa educação religiosa, no lar e fóra d'este, estão as causas fundamentaes d'esse verdadeiro avassalamento do Espiritismo entre nós, com grandes danos materiaes e moraes para a nossa sociedade, a qual já lhe vae soffrendo as consequências lastimaveis, das quaes a menor, certamente, é o onus que representa para o Estado o coefficiente de loucos com que a Seita de Allan-Kardec concorre para os Asyls de insanos.

Xavier d'Oliveira

Pobre humanidade, que é hoje o que foi hontem e sempre, e o que ainda será amanhã, e sempre, que viveu e viverá, sempre, ainda, a fazer o que não pode, a querer o que não deve e a crer no que é incrível...

Crê no espiritismo religioso e crê no espiritismo sciencia, crê no espiritismo «macumba» e crê no espiritismo «despacho»; crê no espiritismo «candomblé» e crê no espiritismo «cangê»; crê no espiritismo «heranario» que ora enche a cidade (Rio), sempre ao lado dos «centros», ou não; e crê, afinal, e sobretudo, no espiritismo homóepathia, a sua forma mais geralmente praticada no Rio, quicá no Brazil.

Só não crê no espiritismo que enlouquece, nem no espiritismo que mata, duas modalidades d'elle que muito me tem sido dado observar, durante os annos que o tenho estudado dentro dos muros de um manicômio!

Xavier d'Oliveira

Revendo as numero-

sas sessões a que tenho assistido com diversos mediuns privados e profissionais, durante os ultimos quinze annos, acho que a grande maioria dos resultados obtidos, absolutamente não têm valor probativo a favor do Espiritismo; porque ou a escuridão total impedia toda a conclusão digna de confiança, ou os resultados não passavam dos que se podem explicar por simples e ordinaria trapaça.

William F. Barrêtt

Na sua obra sobre o Espiritismo «Contacto com o outro mundo» o professor Hyslop, da Universidade da Columbia, diz que a astronomia de Copernico estabeleceu a falsidade de um dos dogmas fundamentaes da Igreja (pag. 462).

Continua querendo mostrar como as descobertas de Copernico e Galileu foram preludios da ruina final da dominação ecclesiastica (pag. 403).

E, em seguida, em tom dogmatico, declara: «Esta nova astronomia impulsionou a curiosidade que deu origem á theoria de Colombo, que se devia encontrar terra do outro lado do globo» e «...o descobrimento do Novo Mundo foi apenas outro resultado da concepção inicial de Copernico» (pag. 463).

Formidavel raciocinio! Terrivel e esmagador... se considerarmos que, em 1492, Copernico era um mancebo de 19 annos e Galileu nem sequer havia nascido!

Por outras palavras, Galileu, que devia nascer setenta annos depois (pois nasceu em 1564) e Copernico, que era creança e mal principiava a andar, quando Colombo

concebeu sua ideia, e era rapaz quando a realçou (pois Copernico nasceu em 1473), deviam destruir a «dominação ecclesiastica» mediante a sua «nova astronomia» e forneceram a Colombo a theoria e o impulso que o levaram a descobrir o Novo Mundo!

...E, não obstante, o Professor Hyslop, para grande numero de pessoas, tem sido por annos a ultima palavra sobre Espiritismo!

C. M. de Herédia

Congregação Mariana

Reuniu-se, no passado domingo, a Congregação Mariana, para a escolha da sua Directoria e marcar o dia das reuniões.

Foram aclamados para os varios cargos de Presidente, Secretario, Thesoureiro e Meste de Aspirantes respectivamente os seguintes congregados:

José Benedicto de Barros, Homero Porto Gomes, Geraldo Porto Gomes e Sebastião Pinto Rocha.

Pediram a sua entrada na Congregação 7 moços, sendo marcado o proximo dia 10 para as admissoes.

As reuniões, assim como as Communhões geraes, serão nos 2.ºs domingos dos mezes.

As reuniões serão ás 2 horas da tarde.

Festa de Santa Luzia

Realisar-se-á no proximo dia 13, a festa annual de Santa Luzia, na Igreja da Santa Cabeça.

Os festeiros estão empenhados em que a festa seja muito concorrida de devotos d'Aquella que, junto de Deus, intercede pela nossa vista.

A Missa cantada começará ás 10 horas. No fim, haverá leilão.

Haverá bonds espiaciaes, a preços reduzidos, entre esta cidade e o bairro da Santa Cabeça.

Remoção da Comarca

Causou entre nós profundo desgosto a noticia da remoção da nossa Comarca para a vizinha cidade de Cruzeiro.

Sem querermos discutir as razões que a vizinha e amiga cidade tenha para ser sede de comarca, devemos dizer, sem rodeios, que não podemos levar a bem que seja beneficiada á custa do que nos pertence, ha alguns decenios já.

Acreditamos sinceramente que o Governo do Estado, onde ha homens que conheceram bem a dedicação d'esta cidade nos dias incertos e tormentosos da revolução passada, não cometerão a injustiça de nos privarem da comarca.

O Espiritismo

A imprensa do Rio acaba de noticiar minuciosamente mais um lamentavel caso occorrido na Capital Federal, á rua Humaytá, em que perdeu a vida um pobre jardineiro de nome Antonio Gomes, victima do espiritismo.

Revestido o facto de circumstancias mysteriosas, julgou-se, a principio, tratar-se de um barbaro assassinato.

Mas, depois, chegou-se á conclusão de que este infeliz homem havia, elle proprio, tentado contra a vida.

Um amigo do morto revelou a um repórter da «A Noite», que o suicida, dias antes, havia dito que ultimamente estava a frequentar sessões do espiritismo e que se achava muito acabrunhado com o que lhe havia acontecido.

E acrescentava: «Sou acompanhado pelo espirito de meu paé. É uma verdadeira perseguição, que me atormenta. Vejo-o, todas as noites».

E, conclue o jornal: «Era chocante o estado de acabrunhado moral em que se encontrava Antonio Gomes».

Eis ahi um desastroso resultado da pratica supersticiosa do espiritismo.

Do «Mensageiro de S. José»

Echos do meu Escriptorio

A QUEM IRÃO PERTENCER OS
5 ALQUEIRES?

Fidencio voltou, mas triste...

A tristeza parece ser a sua mesta companheira!

—Boa tarde, Dr.

Seja benvindo, Fidencio.

—Estou desanimado, Dr.; pensava que os homens eram mais firmes no seu caracter...

Que foi, Fidencio, explique-se.

—Então, o Sr. não sabe que até Irmãos do Santissimo estão assignando para a obra espiritista?

Fidencio, não acredite.

—Mas, Dr., toda a gente o diz...

Eu porem, não acredito. Irmão do Santissimo, não. Só se for algum irmão da opa.

Depois, se alguém quer acusar, que diga logo o nome e não lance sobre uma Irmandade composta de homens probos e honestos um labeu desse tamanho.

E' verdade, Dr., elles podiam fazer a publicação dos nomes das pessoas que assignaram e das quantias offerecidas, para conhecermos melhor os homens.

Não, Fidencio, isso não acontecerá. A quasi totalidade dos que assignam para as obras espiritistas fazem questão de que não se saiba da sua offerta.

Essa é a maior prova de que não se trata de caridade.

Quando se trata de caridade deixam que os seus nomes appareçam.

—Talvez que volte Vinicius para dizer que o Espiritismo não é delator...

Se tal acontecer, é porque reconheceu que uma esmola, nestas condições, não é uma obra meritória.

—E eu tenho notado, Dr., que nunca appareceu uma publicação a este respeito!

E' exato, nunca appareceu.

—Uma outra coisa eu lhe desejo perguntar, Dr.

—A quem irão pertencer os 5 alqueires, onde querem levantar o asylo?

A' União Espirita Cachoeirense.

Ella é a unica que apresenta credenciais para este fim, porque possui a personalidade juridica.

—E se o asylo não for avante?

Nesse caso não sei.

—Sim, Dr., porque eu tenho pensado que o pobre prefere ficar pobre em sua casa, do que ser rico no asylo.

Diz bem Fidencio, o pobre é semelhante ao passarinho, que prefere pousar no galho simples da arvore e alimentar-se dos bichinhos da terra, a viver numa gaiola dourada e alimentar-se de ovos e alpiste.

—Mas os pobres não poderão ser obrigados a internar-se no asylo?

Creio que não, pelo menos não me consta que haja lei que os obrigue a tal.

O asylo não é carcere e o carcere fez-se para criminosos.

Nestas condições, eu pergunto: a quem irão pertencer os 5 alqueires, que elles pretendem adquirir, por compra ou doação?

Ah, meu caro Fidencio, essa era a pergunta que eu lhe desejava fazer...

DR. VIRIATO



÷ CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE ÷

—CONTINUAÇÃO DO BALANCETE—

RECEITA

Transporte do n.º 17	9:687.500
Recebido do Sr. Carlos Andrade	100.000
“ venda de materiaes velhos	110.000
	9:897.500

DESPEZA

Transporte do n.º 17	7:240.200
Pago ao sr. Donato Caselli.	100.000
“ ao Benedicto Servulo, serviço de carroça	104.000
Pago ao sr. João Baptista Salles, mão d'obra	1:580.000
Pago ao sr. João Thomaz, janelas de ferro e oculo do mesmo metal	530.000
Pago ao sr. João Baptista, resto da 1.ª empreitada	300.000
Pago ao sr. Cianni e Moreira, cimento e pregos	250.000
	10:104.200

Ha, portanto, um deficit de 206.700, faltando, ainda pagar as portas no valor de 600.000 reis e os vidros no valor de 300.000 reis.

Pede-se, portanto, ás pessoas que assignaram, o favor de satisfazer as quantias prometidas.

Para o fogo

Contaram-me há tempos a seguinte moralisadora história:

Nadavam nas mesmas aguas, rio acima, dois peixes. Um já velho, o outro muito novo e inexperienced. Eis que de repente cai-lhes diante uma isca muito apetitosa.

O peixinho ia já direito a ella como uma sêta quando o mais velho, astuto e hábil navegador daqueles mundos, o detém dizendo:

—Não toques nisso que te custará a vida. Há nisto occulto um anzol. Por elle te prenderão e te rastarão contra a tua vontade e, num instante, te verás fóra da agua, em terra enxuta. Da terra te passarão ao fogo, do fogo ao prato e por fim á mesa para seres

devorado.

—Olá, meu velho! Quem é que lhe contou essa história tôda? Algum peixe assim pescando já cá voltou do fogo contar-lhe o acontecido? Deixe-se dessas coisas...

E o pobre do orgulhoso, desobediente e incauto peixinho, mordendo a isca, foi-se.

Em um momento ei-lo fóra da água, posto sobre a terra seca e daí a instantes no fogo...

Assim também acontecerá áqueles que não procuram evitar os perigosos laços armados ás almas e por vezes disfarçados em coisas aparentemente boas.

Da «A Voz de Fátima»

Não ha cousa mais cobarde e abatida que o vicio; nem mais poderosa e dominadora que a virtude!

P. M. BERNARDES

Balsa sobre o Paranyha

A D. E. R., para attendervarias reclamações, resolveu que não fosse dada preferência a automovel algum, mas fossem transportados, não só os automoveis, mas também os caminhões, carroças e animais, pela ordem em que fossem chegando.

Sem querermos discutir esta ordem, com certeza dada em beneficio da collectividade, parece-nos que duas excepções deviam ser feitas — uma a favor do Medico e outra a favor do Vigario, quando chamados para attenderem doentes, sobretudo tratando-se de doentes afastados, como são os do Embahú.

Casamento

Realisou-se, na Basilica da Aparecida, na passada quarta-feira, o enlace matrimonial do jovem José Benedicto de Barros, Escrivão substituto do I.º officio d'esta comarca com a senhorita Ilka Mot-ta de Siqueira, professora substituta do Grupo Escolar d'esta cidade.

Paranymptharam no acto religioso os Srs. João Vieira de Barros Junior e Avelino Vieira de Siqueira e no civil os Srs. Dr. João Evangelista Rodrigues, integro Juiz de Direito de Ribeirão Preto e o jovem academico Miguel Archanjo de Siqueira.

Os noivos seguiram para São Lourenço, em viagem de nupcias.

Respeitemos a velhice. E' entre as suas rugas que se escondem os mais preciosos segredos da experiencia.

SENA FREITAS

O Lar paterno

Como a ave que volta ao ninho antigo

Depois d'um longo e tenebroso inverno,

Eu quiz tambem rever o lar paterno;

O meu primeiro e virginal amigo.

Entrei. Um genio carinhoso e amigo,

O Fantasma talvez do amor materno,

Tomou-me as mãos, achou-me grave e terno,

E passo a passo caminhou comigo.

Era esta a sala... (oh! se me lembro e quanto!)

Em que da luz nocturna á claridade

Minhas irmãs e minha mãe... o pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem ha-de?

Uma illusão gemia em cada canto,

Chorava em cada canto uma saudade!

ttt

A eloquência do P. Antonio Vieira

Por MIGUEL NICOLAU

Quem lê os sermões de Vieira sente-se esmagado sob o peso da sua eloquencia. Persuade e é um grande orador.

As suas virtudes características podem reduzir-se a trez capitulos: argumentação, amplificação, interesse.

Argumentação clara e precisa, abundante e cheia de vigor logico.

Todas essas qualidades revelam um espirito lúcido e fecundo, um conhecimento intimo do coração humano. Na amplificação é onde mais claramente se manifesta a fantasia de Vieira.

Com que brilho apresenta as comparações e

alegorias, tão exatas e tão adequadas á ideia que pretende ampliar!

A sua oratoria despertaria necessariamente o interesse, porque é clara; sacia a curiosidade natural e lança sobre as intelligencias jorros de luz. Embora conhecesse e detestasse os defeitos que infestavam a epoca literaria a que pertenceu, não conseguiu escapar illeso.

Elle proprio se confessava reo d'esse delito «Quantas vezes ouço dizer, Senhor, que são palavras vossas o que é imaginação minha, que não me quero excluir d'este numero».

Mas, ainda mesmo

quando se perde em agudezas pode reconhecer-se, geralmente, um desejo sincero de persuadir.

Em seus sermões arde a chama do zélo. Ao ler a sua obra, palpita com frequencia, o coração comovido e cheio de unção, que manifesta os affectos, talvez com mais força do que ternura.

ESTUDIOS — Buenos Ayres, junho de 1933.

Revolução e juventude catolica

Por J. Leclercq

Quiz a Providencia que no momento em que o mundo moderno ia dar seus frutos, alguns Papas imprimissem á Igreja uma direcção que, vista de longe, se parece com uma autentica ressurreição. Leão XIII apontando para a filosofia escolastica renovada e consagrando os principios tradicionais da Igreja sobre a questão social, Pio X lançando as almas para a meza Eucaristica, Bento XV lembrando ao mundo, em plena loucura da guerra mundial, que só a caridade faria a felicidade dos homens e Pio XI dando á Acção Catholica o formidavel impulso que todos admiramos, abriram vastos horizontes por onde a juventude catolica espraia-se a sua actividade.

A juventude que se forma é filha da Eucaristia, do Tomismo e da Acção Catholica.

Proclama-se revolucionaria contra o que saiu da Renascença, da Reforma Protestante e da Revolução Franceza.

E' contra o passado materialista, a arte pagã, e economia anarquica e os principios do liberalismo que ella hoje se revolta, para voltar aos principios desconhecidos da civilização e ordem cristã.

La Documentation Catholique.